



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

### PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico A	A-CGCON-CEPTA-Pintado-Paraná/Paraguai	7.800,00	93.600,00	12 meses

**PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:** Estratégias para Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção.

#### 1. OBJETIVO

Atuar na implementação do Plano de Recuperação do Surubim ou Pintado (*Pseudoplatystomacorruscans*) nas bacias dos rios Paraná-Paraguai e Uruguai, de forma integrada aos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental - CEPTA, especificamente com o monitoramento pesqueiro, avaliação das populações e análise de dados para subsidiar e propor medidas de manejo, gestão, conservação e recuperação da espécie e seus ambientes.

#### 2. JUSTIFICATIVA

A Portaria MMA nº 445, de 17 de dezembro de 2014, estabelece que as espécies constantes na Lista Nacional Oficial de Espécies Ameaçadas ficam protegidas de forma integral, sendo proibida a sua captura, transporte, armazenamento, guarda, manejo, beneficiamento e comercialização. Por conseguinte, a Portaria MMA nº 73, de 26 de março de 2018, estabeleceu que essas espécies podem ter o seu uso e manejo permitidos, desde que seja publicado ato normativo do Ministério do Meio Ambiente (MMA) aprovando o Plano de Recuperação e as normas de ordenamento necessárias seguindo as recomendações do Plano.

O Plano de Recuperação do Pintado foi elaborado pelo subgrupo técnico-científico criado no âmbito do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), instituído pela Portaria MMA/MAPA nº 218, de 10 de junho de 2021 (GTI Espécies da Portaria MMA nº 445), coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente. O objetivo central deste subgrupo, aprovado pelo GTI em 20 de julho de 2022, em sua 5ª Reunião Ordinária, foi elaborar um Plano de Recuperação para a espécie *Pseudoplatystoma corruscans* (Spix & Agassiz, 1829),



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

conhecido popularmente como surubim ou pintado, contendo as ações de recuperação, ordenamento e recomendações identificadas para as subpopulações em cada uma das grandes bacias de sua distribuição original.

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental (ICMBio/CEPTA) atua diretamente na coordenação técnica de implementação das ações do plano de recuperação do surubim/pintado. As ações a serem desenvolvidas pelo(a) bolsista envolvem o monitoramento pesqueiro dessa espécie, o diagnóstico das particularidades das pescarias e da sua conservação nas bacias dos rios Paraná-Paraguai e Uruguai, a elaboração de mapas e a análise dos dados obtidos que contribuirão diretamente com o Plano de Recuperação do Pintado.

### 3. ATIVIDADES

- Levantar, sistematizar e analisar dados e informações biológicas, ecológicas, biogeográficas, genéticas e de vetores de pressão para a elaboração e implementação de estratégias de conservação.
- Realizar expedições científicas nas bacias dos rios Paraná-Paraguai e Uruguai para coleta de dados de biodiversidade, análise de vetores de pressão e articulação com diferentes setores da sociedade (governo, instituições de ensino, pesquisa e extensão, sociedade civil e o setor privado) para a elaboração e implementação de estratégias de conservação.
- Participar de expedições para coleta de dados nas bacias dos rios Paraná-Paraguai e Uruguai e apoiar remotamente a implementação dos protocolos.
- Organizar e/ou participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas envolvidos no Plano de Recuperação.
- Articular junto aos especialistas e atores-chave a validação de dados e informações utilizadas na elaboração de estratégias de conservação.
- Organizar e facilitar os processos participativos envolvendo os diferentes setores da sociedade, utilizando plataformas e ferramentas interativas e metodologias ágeis e de inovação.
- Articular junto aos órgãos do governo, instituições de ensino, pesquisa e extensão, sociedade civil e o setor privado, nas esferas federal, estadual e municipal, a implementação de estratégias de conservação.
- Produzir documentos, relatórios técnico-científicos e sínteses sobre o processo de conservação e recuperação da espécie e seus ambientes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

**Projeto GEF Terrestre**

- Planejar, produzir materiais e conteúdo e realizar comunicação/capacitação relacionadas às estratégias de conservação, para os diferentes públicos, incluindo o monitoramento, análise e comunicação dos resultados.
- Auxiliar na organização, logística, mobilização, facilitação e relatoria de oficinas e reuniões.
- Participar de reuniões técnicas sobre instrumentos e estratégias de conservação de *Pseudoplatystoma corruscans*.
- Elaborar relatório semestral para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo(a) bolsista.

**4. PRODUTOS**

- Relatório e análise das reuniões e capacitações relacionadas com o projeto.
- Documentos técnicos sobre o monitoramento pesqueiro, avaliação das populações e análise de dados da espécie *Pseudoplatystomacorruscans*.
- Documentos técnicos com medidas de manejo, gestão, conservação e recuperação da espécie *Pseudoplatystomacorruscans* e seus ambientes.
- Materiais de comunicação e capacitação sobre as atividades relacionadas com o Plano de Recuperação.
- Mapas, conjunto de dados sistematizados e geoespacializados ou planilhas gerenciais/eletrônicas.
- Relatórios semestrais sobre as atividades em andamento.
- Relatório final do projeto.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

Profissional com nível superior completo e doutorado em áreas relacionadas às Ciências Pesqueiras, Ecologia, Biologia e/ou Zoologia, com conhecimento ou experiência em monitoramento participativo, metodologias de análise espacial com o uso de SIG e produção de documentos técnico-científicos. Será valorizado o domínio instrumental de inglês; experiências com povos e comunidades tradicionais e pescadores ribeirinhos; facilidade em revisar textos, operar bancos de dados geográficos e criar/gerir planilhas eletrônicas. Desejável profissional que já tenha atuado em outros projetos de conservação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto GEF Terrestre**

Disponibilidade para realizar viagens (requisito obrigatório).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

#### PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico A	A-CGCON-CEPTA-Pintado-São Francisco	7.800,00	93.600,00	12 meses

**PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:** Estratégias para Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção.

#### 1. OBJETIVO

Atuar na implementação do Plano de Recuperação do Surubim ou Pintado (*Pseudoplatystoma corruscans*) na bacia do rio São Francisco, de forma integrada aos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental - CEPTA, especificamente com o monitoramento pesqueiro, avaliação das populações e análise de dados para subsidiar e propor medidas de manejo, gestão, conservação e recuperação da espécie e seus ambientes.

#### 2. JUSTIFICATIVA

A Portaria MMA nº 445, de 17 de dezembro de 2014, estabelece que as espécies constantes na Lista Nacional Oficial de Espécies Ameaçadas ficam protegidas de forma integral, sendo proibida a sua captura, transporte, armazenamento, guarda, manejo, beneficiamento e comercialização. Por conseguinte, a Portaria MMA nº 73, de 26 de março de 2018, estabeleceu que essas espécies podem ter o seu uso e manejo permitidos, desde que seja publicado ato normativo do Ministério do Meio Ambiente (MMA) aprovando o Plano de Recuperação e as normas de ordenamento necessárias seguindo as recomendações do Plano.

O Plano de Recuperação do Pintado foi elaborado pelo subgrupo técnico-científico criado no âmbito do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), instituído pela Portaria MMA/MAPA nº 218, de 10 de junho de 2021 (GTI Espécies da Portaria MMA nº 445), coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente. O objetivo central deste subgrupo, aprovado pelo GTI em 20 de julho de 2022, em sua 5ª Reunião Ordinária, foi elaborar um Plano de Recuperação para a espécie *Pseudoplatystoma corruscans* (Spix & Agassiz, 1829), conhecido popularmente como surubim ou pintado, contendo as ações de recuperação, ordenamento e recomendações identificadas para as subpopulações em cada uma das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto GEF Terrestre**

grandes bacias de sua distribuição original.

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental (ICMBio/CEPTA) atua diretamente na coordenação técnica de implementação das ações do plano de recuperação do surubim/pintado. As ações a serem desenvolvidas pelo(a) bolsista envolvem o monitoramento pesqueiro dessa espécie, o diagnóstico das particularidades das pescarias e da sua conservação na bacia do rio São Francisco, a elaboração de mapas e a análise dos dados obtidos que contribuirão diretamente com o Plano de Recuperação do Pintado.

**3. ATIVIDADES**

- Levantar, sistematizar e analisar dados e informações biológicas, ecológicas, biogeográficas, genéticas e de vetores de pressão para a elaboração e implementação de estratégias de conservação.
- Realizar expedições científicas na bacia do rio São Francisco para coleta de dados de biodiversidade, análise de vetores de pressão e articulação com diferentes setores da sociedade (governo, instituições de ensino, pesquisa e extensão, sociedade civil e o setor privado) para a elaboração e implementação de estratégias de conservação.
- Participar de expedições para coleta de dados na bacia do rio São Francisco e apoiar remotamente a implementação dos protocolos.
- Organizar e/ou participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas envolvidos no Plano de Recuperação.
- Articular junto aos especialistas e atores-chave a validação de dados e informações utilizadas na elaboração de estratégias de conservação.
- Organizar e facilitar os processos participativos envolvendo os diferentes setores da sociedade, utilizando plataformas e ferramentas interativas e metodologias ágeis e de inovação.
- Articular junto aos órgãos do governo, instituições de ensino, pesquisa e extensão, sociedade civil e o setor privado, nas esferas federal, estadual e municipal, a implementação de estratégias de conservação.
- Produzir documentos, relatórios técnico-científicos e sínteses sobre o processo de conservação e recuperação da espécie e seus ambientes.
- Planejar, produzir materiais e conteúdo e realizar comunicação/capacitação relacionadas às estratégias de conservação, para os diferentes públicos, incluindo o monitoramento, análise e comunicação dos resultados.
- Auxiliar na organização, logística, mobilização, facilitação e relatoria de oficinas e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

reuniões.

- Participar de reuniões técnicas sobre instrumentos e estratégias de conservação de *Pseudoplatystoma corruscans*.
- Elaborar relatório semestral para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo(a) bolsista.

#### 4. PRODUTOS

- Relatório e análise das reuniões e capacitações relacionadas com o projeto.
- Documentos técnicos sobre o monitoramento pesqueiro, avaliação das populações e análise de dados da espécie *Pseudoplatystoma corruscans*.
- Documentos técnicos com medidas de manejo, gestão, conservação e recuperação da espécie *Pseudoplatystoma corruscans* e seus ambientes.
- Materiais de comunicação e capacitação sobre as atividades relacionadas com o Plano de Recuperação.
- Mapas, conjunto de dados sistematizados e geoespacializados ou planilhas gerenciais/eletrônicas.
- Relatórios semestrais sobre as atividades em andamento.
- Relatório final do projeto.

#### 5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Profissional com nível superior completo e doutorado em áreas relacionadas às Ciências Pesqueiras, Ecologia, Biologia e/ou Zoologia, com conhecimento ou experiência em monitoramento participativo, metodologias de análise espacial com o uso de SIG e produção de documentos técnico-científicos. Será valorizado o domínio instrumental de inglês; experiências com povos e comunidades tradicionais e pescadores ribeirinhos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

### **Projeto GEF Terrestre**

facilidade em revisar textos, operar bancos de dados geográficos e criar/gerir planilhas eletrônicas. Desejável profissional que já tenha atuado em outros projetos de conservação. Disponibilidade para realizar viagens (requisito obrigatório).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico B	B-CGCON-COESP-1	5.200,00	62.400,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Estratégias para Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
<p>O objetivo da bolsa é subsidiar o processo de aprimoramento das estratégias para conservação da fauna ameaçada de extinção junto à Coordenação de Ações Integradas para a Conservação de Espécies (ICMBio/COESP). As atividades previstas estão relacionadas a modelagem de adequabilidade das espécies ameaçadas de extinção em três biomas (Pantanal, Caatinga e Pampa), assim como verificar quais estão mais ou menos protegidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Outro objetivo é compor a equipe que realizará PRIMs com impactos previstos ou existentes nestes biomas.</p>				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>Os esforços despendidos na proposição e implementação de ações efetivas de proteção da biodiversidade brasileira são crescentes e urgentes, particularmente para as espécies mais vulneráveis da fauna, e têm norteado os programas, planos e ações desenvolvidos pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.</p> <p>Atualmente, as fichas disponibilizadas no SALVE, a partir da avaliação quanto ao risco de extinção das espécies, além de trazer a categoria de risco de extinção de cada espécie, avança ao identificar quais os principais vetores que atualmente exercem pressão sobre a fauna ameaçada. A expansão das atividades destes vetores de ameaça, como a criação de rodovias, a produção de energia e a exploração mineral, incidem negativamente sobre inúmeras espécies ameaçadas de extinção ou diretamente impactadas por determinadas tipologias de empreendimentos. Esse fato causa um desafio gigantesco para compatibilizar o desenvolvimento da atividade pretendida com a conservação da biodiversidade. A proposição de uma ferramenta capaz de subsidiar a tomada de decisão permitirá que empreendedores, licenciadores e órgãos de controle possam prever, evitar, mitigar e compensar os impactos associados às atividades, reduzindo consideravelmente o risco de</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

extinção das espécies da fauna e flora potencialmente afetadas.

Neste intuito é que são desenvolvidos os Planos de Redução de Impacto sobre a Biodiversidade (PRIMs), uma ferramenta inovadora, construída de forma colaborativa e que une conhecimento científico refinado, informações atualizadas e robustas às bases de dados de uso de solo e das atividades econômicas mais precisas disponíveis em sua elaboração. Assim, espera-se que a integração destes dados e das diferentes visões na confecção dos PRIMs atenda às preocupações relacionadas aos riscos ambientais, reduza lacunas importantes nas estimativas de custo ambiental enfrentadas pelos setores empresariais e componha de forma conjunta e equilibrada o planejamento territorial. As Unidades de Conservação são áreas extremamente importantes para a conservação das espécies ameaçadas de extinção. Quando manejadas de forma eficiente, protegem as espécies, os ecossistemas e as nascentes de ameaças advindas das atividades antrópicas.

Os esforços para conservar a biodiversidade enfrentam dois desafios principais. Primeiro existe a necessidade de destinar mais áreas para a proteção da biodiversidade e, segundo, as áreas de UCs precisam ser adequadamente protegidas dos vetores de ameaça, sejam elas legais ou ilegais.

A análise espacial da situação das UCs e seu entorno são fundamentais para definição de estratégias de conservação. São ainda mais importantes no cenário atual, em que muitas áreas protegidas em todo o mundo perdem proteções legais com a permissão de atividades humanas nestas, a redução de sua extensão espacial, ou a eliminação total de seu status de proteção.

Realizar uma análise de quais espécies ameaçadas estão de fato sendo protegidas pelas UCs não só enfatiza a importância de algumas unidades na proteção dessas espécies, mas também identifica quais espécies ameaçadas estão mais vulneráveis, permitindo um planejamento ambiental mais estratégico.

Dentro deste contexto, faz-se necessária a contratação de um(a) bolsista de apoio científico B para levantar e sistematizar os dados referentes a adequabilidade ambiental das espécies da fauna ameaçada de extinção nos três biomas de relevância para o projeto. Sobrepor estes resultados com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), para análise do potencial de efetividade do sistema para a conservação de populações destas espécies. Além disso, será necessária a avaliação de quais são os principais vetores que ameaças essas espécies, propondo novos PRIMs para estes biomas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

#### 3. ATIVIDADES

- Levantar informações relativas as espécies ameaçadas de extinção para os biomas: Pampa, Caatinga e Pantanal;
- Articulação junto aos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação nos processos de coleta de dados e validação dos modelos de adequabilidade ambiental para as espécies da fauna;
- Realizar a adequabilidade ambiental para as espécies elencadas;
- Organizar um banco de dados com as espécies ameaçadas que possuem modelo de adequabilidade ambiental;
- Verificar quais espécies ameaçadas estão mais vulneráveis por não estarem protegidas por Unidades de Conservação;
- Verificar quais são as principais atividades antrópicas que ameaçam estas espécies;
- Levantar na literatura medidas mitigadoras adotadas para minimizar os impactos das atividades sobre as espécies selecionadas;
- Auxílio no desenvolvimento de novos produtos e abordagens metodológicas para elaboração, acompanhamento, avaliação e implementação dos PRIMs;
- Acompanhamento, orientação metodológica e participação das oficinas para elaboração e acompanhamento dos PRIMs;
- Realizar interlocução com os órgãos licenciadores e empreendedores para o levantamento de medidas mitigadoras eficientes para grupos específicos de espécies presentes nos PRIMs;
- Agregar grandes quantidades de informações e organizá-las em um formato mais prático;
- Identificar necessidades e potencialidades de atuação conjunta com órgãos/entidades, definindo estratégia de abordagem, atores, para implementação do trabalho;
- Reunir-se com órgãos/entidades para apresentar o portfólio de produtos resultantes deste trabalho e dos PRIMs; e
- Atuar colaborativamente e executar trabalho em equipe na elaboração de novos PRIMs.

#### 4. PRODUTOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto GEF Terrestre**

- Relatório sobre as modelagens de adequabilidade ambiental realizadas, descrevendo a quantidade de espécies e suas categorias de risco;
- Relatórios de análises de sobreposições da adequabilidade ambiental das espécies ameaçadas de extinção com o SNUC;
- Relatório sobre os vetores de ameaça mais relevantes para as espécies modeladas presentes nestes três biomas;
- Análise das espécies mais vulneráveis desses três biomas, que possuem alto risco de extinção e que não estão protegidas atualmente pelo SNUC;
- Análise do papel das UCs na proteção dessas espécies, elencando aquelas que possuem extrema relevância para a conservação dessas espécies;
- Apoio aos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação nos processos de definição de espécies alvo;
- Propor, articular e iniciar novos PRIMs que envolvam os três biomas;
- Proposição de ações integradas visando ampliar a capacidade de implementação das ações dos PRIMs;
- Relatórios técnicos e artigos científicos para divulgação dos resultados;
- Materiais informativos sobre os resultados e os PRIMs; e
- Produção de mapas em diferentes formatos, produção de sumários executivos e edição para publicação dos resultados.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

Mestrado em ciências biológicas ou áreas afins. É indispensável que o(a) candidato(a) esteja atualizado(a) com a literatura na área de atuação. É necessária a disponibilidade para viagens, conhecimento em análises espaciais (ArcGis, QGIS, bancos de dados geográficos, modelagem de distribuição de espécies, ecologia de paisagens), revisão de textos, planilha eletrônica e domínio de inglês. Será valorizado também o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência na utilização dos Planos de Redução de Impacto sobre a Biodiversidade - PRIM.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

#### PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico B	B-CGCON-COESP-2	5.200,00	124.800,00	12 meses

**PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:** Estratégias para Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção.

#### 1. OBJETIVO

O objetivo da bolsa é subsidiar o processo de aprimoramento das estratégias para conservação da fauna ameaçada de extinção junto à Coordenação de Ações Integradas para a Conservação de Espécies (ICMBio/COESP). As atividades previstas estão relacionadas a modelagem de adequabilidade das espécies ameaçadas de extinção em três biomas (Pantanal, Caatinga e Pampa), assim como verificar quais estão mais ou menos protegidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Outro objetivo é compor a equipe que realizará PRIMs com impactos previstos ou existentes nestes biomas.

#### 2. JUSTIFICATIVA

Os esforços despendidos na proposição e implementação de ações efetivas de proteção da biodiversidade brasileira são crescentes e urgentes, particularmente para as espécies mais vulneráveis da fauna, e têm norteado os programas, planos e ações desenvolvidos pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.

Atualmente, as fichas disponibilizadas no SALVE, a partir da avaliação quanto ao risco de extinção das espécies, além de trazer a categoria de risco de extinção de cada espécie, avança ao identificar quais os principais vetores que atualmente exercem pressão sobre a fauna ameaçada. A expansão das atividades destes vetores de ameaça, como a criação de rodovias, a produção de energia e a exploração mineral, incidem negativamente sobre inúmeras espécies ameaçadas de extinção ou diretamente impactadas por determinadas tipologias de empreendimentos. Esse fato causa um desafio gigantesco para compatibilizar o desenvolvimento da atividade pretendida com a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

conservação da biodiversidade. A proposição de uma ferramenta capaz de subsidiar a tomada de decisão permitirá que empreendedores, licenciadores e órgãos de controle possam prever, evitar, mitigar e compensar os impactos associados às atividades, reduzindo consideravelmente o risco de extinção das espécies da fauna e flora potencialmente afetadas.

Neste intuito é que são desenvolvidos os Planos de Redução de Impacto sobre a Biodiversidade (PRIMs), uma ferramenta inovadora, construída de forma colaborativa e que une conhecimento científico refinado, informações atualizadas e robustas às bases de dados de uso de solo e das atividades econômicas mais precisas disponíveis em sua elaboração. Assim, espera-se que a integração destes dados e das diferentes visões na confecção dos PRIMs atenda às preocupações relacionadas aos riscos ambientais, reduza lacunas importantes nas estimativas de custo ambiental enfrentadas pelos setores empresariais e componha de forma conjunta e equilibrada o planejamento territorial. As Unidades de Conservação são áreas extremamente importantes para a conservação das espécies ameaçadas de extinção. Quando manejadas de forma eficiente, protegem as espécies, os ecossistemas e as nascentes de ameaças advindas das atividades antrópicas.

Os esforços para conservar a biodiversidade enfrentam dois desafios principais. Primeiro existe a necessidade de destinar mais áreas para a proteção da biodiversidade e, segundo, as áreas de UCs precisam ser adequadamente protegidas dos vetores de ameaça, sejam elas legais ou ilegais.

A análise espacial da situação das UCs e seu entorno são fundamentais para definição de estratégias de conservação. São ainda mais importantes no cenário atual, em que muitas áreas protegidas em todo o mundo perdem proteções legais com a permissão de atividades humanas nestas, a redução de sua extensão espacial, ou a eliminação total de seu status de proteção.

Realizar uma análise de quais espécies ameaçadas estão de fato sendo protegidas pelas UCs não só enfatiza a importância de algumas unidades na proteção dessas espécies, mas também identifica quais espécies ameaçadas estão mais vulneráveis, permitindo um planejamento ambiental mais estratégico.

Dentro deste contexto, faz-se necessária a contratação de um(a) bolsista de apoio científico B para levantar e sistematizar os dados referentes a adequabilidade ambiental das espécies da fauna ameaçada de extinção nos três biomas de relevância para o projeto. Sobrepor estes resultados com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), para análise do potencial de efetividade do sistema para a conservação de populações destas espécies. Além disso, será



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto GEF Terrestre**

necessária a avaliação de quais são os principais vetores que ameaças essas espécies, propondo novos PRIMs para estes biomas.

**3. ATIVIDADES**

- Levantar informações relativas as espécies ameaçadas de extinção para os biomas: Pampa, Caatinga e Pantanal;
- Articulação junto aos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação nos processos de coleta de dados e validação dos modelos de adequabilidade ambiental para as espécies da fauna;
- Realizar a adequabilidade ambiental para as espécies elencadas;
- Organizar um banco de dados com as espécies ameaçadas que possuem modelo de adequabilidade ambiental;
- Verificar quais espécies ameaçadas estão mais vulneráveis por não estarem protegidas por Unidades de Conservação;
- Verificar quais são as principais atividades antrópicas que ameaçam estas espécies;
- Levantar na literatura medidas mitigadoras adotadas para minimizar os impactos das atividades sobre as espécies selecionadas;
- Auxílio no desenvolvimento de novos produtos e abordagens metodológicas para elaboração, acompanhamento, avaliação e implementação dos PRIMs;
- Acompanhamento, orientação metodológica e participação das oficinas para elaboração e acompanhamento dos PRIMs;
- Realizar interlocução com os órgãos licenciadores e empreendedores para o levantamento de medidas mitigadoras eficientes para grupos específicos de espécies presentes nos PRIMs;
- Agregar grandes quantidades de informações e organizá-las em um formato mais prático;
- Identificar necessidades e potencialidades de atuação conjunta com órgãos/entidades, definindo estratégia de abordagem, atores, para implementação do trabalho;
- Reunir-se com órgãos/entidades para apresentar o portfólio de produtos resultantes deste trabalho e dos PRIMs; e
- Atuar colaborativamente e executar trabalho em equipe na elaboração de novos PRIMs.

**4. PRODUTOS**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

- Relatório sobre as modelagens de adequabilidade ambiental realizadas, descrevendo a quantidade de espécies e suas categorias de risco;
- Relatórios de análises de sobreposições da adequabilidade ambiental das espécies ameaçadas de extinção com o SNUC;
- Relatório sobre os vetores de ameaça mais relevantes para as espécies modeladas presentes nestes três biomas;
- Análise das espécies mais vulneráveis desses três biomas, que possuem alto risco de extinção e que não estão protegidas atualmente pelo SNUC;
- Análise do papel das UCs na proteção dessas espécies, elencando aquelas que possuem extrema relevância para a conservação dessas espécies;
- Apoio aos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação nos processos de definição de espécies alvo;
- Propor, articular e iniciar novos PRIMs que envolvam os três biomas;
- Proposição de ações integradas visando ampliar a capacidade de implementação das ações dos PRIMs;
- Relatórios técnicos e artigos científicos para divulgação dos resultados;
- Materiais informativos sobre os resultados e os PRIMs; e
- Produção de mapas em diferentes formatos, produção de sumários executivos e edição para publicação dos resultados.

#### 5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Mestrado em ciências biológicas ou áreas afins. É indispensável que o(a) candidato(a) esteja atualizado(a) com a literatura na área de atuação. É necessária a disponibilidade para viagens, conhecimento em análises espaciais (ArcGis, QGIS, bancos de dados geográficos, modelagem de distribuição de espécies, ecologia de paisagens), revisão de textos, planilha eletrônica e domínio de inglês. Será valorizado também o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência na utilização dos Planos de Redução de Impacto sobre a Biodiversidade - PRIM.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico B	B-CGCON-COFAU-2	5.200,00	62.400,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Estratégias para Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
<p>Apoiar as atividades técnico-científicas de coordenação do processo de avaliação do risco de extinção de espécies da fauna brasileira, incluindo realização de análises para subsidiar as avaliações, compilação de informações, edição de fichas de espécies, preparação de material para publicações, aplicação da metodologia IUCN, validação de resultados de avaliações e facilitação de oficinas de avaliação.</p>				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>O processo de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade busca obter um diagnóstico do risco de extinção de todas as espécies de vertebrados e de grupos selecionados de invertebrados do Brasil, além de localizar as principais ameaças e as áreas prioritárias para conservação das espécies, bem como indicar as necessidades de elaboração de Plano de Ação Nacional para as espécies ameaçadas. Este processo culmina na atualização das listas nacionais oficiais das espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>O ICMBio conduz as avaliações do risco de extinção de espécies da fauna utilizando a metodologia desenvolvida pela International Union for Conservation of Nature – IUCN, por meio de processo estruturado em várias etapas e que conta com a participação de centenas de colaboradores.</p> <p>Após a etapa de realização das avaliações, há necessidade de esforço intensivo de revisão e edição dos dados e informações técnico-científicos das espécies avaliadas para que seja possível validar os resultados das avaliações e publicar as fichas das espécies avaliadas. Sendo assim, para consecução dessa tarefa, há necessidade de apoio de recursos humanos com qualificação adequada e aptos à execução das tarefas descritas ao longo deste Plano de Trabalho.</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto GEF Terrestre**

**3. ATIVIDADES**

**Avaliação do Risco de Extinção da Fauna:**

- Apoiar a revisão de fichas de avaliação de espécies da fauna, com ênfase nos biomas Pantanal, Pampa e Caatinga;
- Realizar levantamentos e organização de dados das espécies e do processo de avaliação;
- Contribuir com a realização de análises a partir dos dados das espécies e do processo de avaliação e da elaboração de publicações técnico-científicas;
- Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas;
- Participar e colaborar com a organização de oficinas de avaliação e de validação das espécies;
- Apoiar a elaboração de materiais de divulgação relativas ao processo de avaliação do risco de extinção da fauna.

**4. PRODUTOS**

- Relatórios técnicos de atividades;
- Documentos técnicos relacionados ao processo de avaliação e espécies envolvidas;
- Fichas de espécies revisadas para validação dos resultados e para publicação.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

Mestrado em ciências biológicas ou áreas afins. Será valorizado o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção da fauna e experiência profissional relacionada à avaliação do risco de extinção das espécies; em geoprocessamento; em revisão de textos, bancos de dados geográficos e uso de planilha eletrônica; em língua inglesa falada e escrita. Necessária a disponibilidade para viagens.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico B	B-CGCON-RAN-PAN-1	5.200,00	62.400,00	12 meses

**PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:** Estratégias para Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção.

1. OBJETIVO

Apoiar o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios (RAN/ ICMBio) no processo de implementação do Plano de Ação Nacional para a Conservação de Répteis e Anfíbios Ameaçados da Região Sul do Brasil (PAN Herpetofauna do Sul), em concordância com o Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2021: Estratégia 14 que trata da “Promoção da melhoria do estado de conservação das espécies ameaçadas”. O bolsista irá auxiliar nas atividades de gerenciamento técnico e executivo do PAN, além de atuar diretamente no monitoramento de algumas espécies ameaçadas e raras selecionadas, de interesse do plano de ação. O bolsista irá implementar protocolo de monitoramento acústico (particularmente com ferramentas de identificação automatizada) e irá realizar atividades para obtenção de dados em campo e análise de grandes bases de dados acústicos pré-existentes na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A espécie alvo do monitoramento, *Ceratophrys ornata*, é categorizada como Criticamente em Perigo e Provavelmente Extinto no Brasil, porém com evidências recentes de potencial ocorrência em algumas localidades pouco amostradas do extremo sul do litoral brasileiro. Além da espécie alvo, outras espécies ameaçadas simpátricas serão beneficiadas (como *Melanophryniscus montevidensis*) e o protocolo poderá ser implementado com outras espécies-alvo do PAN.

2. JUSTIFICATIVA

Os planos de Ação Nacionais para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção estão entre as principais estratégias do poder público no Brasil para a implementação de ações concretas de conservação das espécies ameaçadas. Trata-se de um instrumento de gestão, construído de forma participativa, envolvendo diferentes setores da sociedade (órgãos públicos, organizações não governamentais, Academia e outros), que visa o ordenamento e a priorização de ações para conservação das espécies ameaçadas em um período de, ao menos, cinco anos. O segundo ciclo do PAN Herpetofauna do Sul, aprovado pela portaria ICMBio nº 350 de 23 de julho de 2019, tem como



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto GEF Terrestre**

objetivo geral promover a redução de ameaças sobre os anfíbios e répteis contemplados pelo PAN e seus habitat em cinco anos. Atualmente 28 espécies de répteis e anfíbios ameaçadas de extinção são encontradas no sul do Brasil. O objetivo deste plano de trabalho está relacionado diretamente a duas ações do PAN Herpetofauna do Sul: Ação 2.5 - Buscar populações de *Ceratophrys ornata* no Rio Grande do Sul para subsidiar a reavaliação do seu estado de conservação e para elaboração de um plano de conservação para a espécie; e Ação 2.7 - Buscar novas populações de espécies contempladas no PAN. Espera-se que os resultados deste plano possam ajudar a reverter o status de CR PEx para uma espécie extremamente prioritária, além de implementar um protocolo de monitoramento acústico com amplo potencial de replicação para outras áreas e espécies. Esse projeto contará com apoio de Universidades e pesquisadores da região, se beneficiando de base de dados pré-existente. A necessidade de um bolsista qualificado é essencial para implementar esse projeto, bem como para auxiliar os coordenadores e colaboradores do PAN Herpetofauna do Sul em atividades de gerenciamento do Plano.

**3. ATIVIDADES**

O(a) bolsista atuará auxiliando a coordenação executiva e técnica do PANSUL e irá desenvolver projeto de monitoramento acústico, podendo incluir as seguintes atividades:

- Participação de reuniões com equipe de coordenação e colaboradores do PAN;
- Elaboração de relatórios técnicos;
- Participação e apoio na organização, na facilitação e relatoria das oficinas do PANSUL;
- Assessoramento da coordenação do PAN no processo de planejamento, elaboração, implementação e monitoria do plano de ação;
- Realização de expedições de campo;
- Organização de base de dados de vocalizações;
- Implementação de protocolos de monitoramento acústico;
- Avaliação e/ou desenvolvimentos de ferramentas de identificação automatizada ou semiautomatizada de vocalizações das espécies alvo;
- Facilitação e treinamento de outros atores do PAN e de colaboradores na implementação de protocolos de monitoramento acústico;
- Apoio na elaboração de relatórios técnicos, artigos e outros eventuais produtos de divulgação do projeto relacionadas às espécies alvo;
- Apoio a eventuais iniciativas de captação de apoio financeiro para ações de pesquisa e conservação das espécies alvo e beneficiadas.

**4. PRODUTOS**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

- Relatórios mensais de atividades;
- Relatórios do protocolo de monitoramento acústico de *Ceratophrys ornata* e espécies beneficiadas;
- Relatório com subsídios para elaboração de Plano de Ação para a conservação de *Ceratophrys ornata* e espécies beneficiadas;
- Planilhas e relatórios de oficinas e relatórios técnico-científicos conforme demanda da coordenação do PAN Herpetofauna do Sul;
- Base de dados de vocalizações das espécies alvo e beneficiadas.

#### 5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Graduação em Ciências Biológicas e Mestrado em Biologia Animal, Ecologia, Zoologia ou curso relacionado. É desejável que possua experiência com execução de ações e participação em atividades de gerenciamento de Planos de Ação Nacionais para Conservação e experiência com pesquisa e conservação de espécies contempladas pelo PAN Herpetofauna do Sul. É desejável que o(a) candidato(a) tenha: experiência com bioacústica; experiência no planejamento de desenhos amostrais para avaliação de padrões comportamentais e/ou ocorrência e/ou abundância; experiência com bancos de dados; inglês intermediário ou avançado; habilidade na redação de documentos técnicos e científicos; disponibilidade para viagens.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

#### PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico C	C-CGCON-CPB	R\$ 3.900,00	R\$ 27.300,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Estratégias para Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
<p>Elaboração de Guia de medidas mitigadoras de impactos sobre a conectividade de habitats e populações de primatas, com enfoque para as áreas de Caatinga.</p> <p>O objetivo da bolsa é a identificação das principais medidas mitigadoras de impactos sobre a conectividade de habitats e populações de primatas, tendo como principal produto a elaboração de um guia para implementação da ação 2.11 (Propor medidas para compor termo de referência de estudos de impactos ambientais sobre as espécies alvos que afetem a conectividade) do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas do Nordeste (PAN PRINE). Este guia servirá de documento base para consulta em processos de licenciamento ambiental, principalmente para a instalação de empreendimentos nas áreas prioritárias para a conservação das espécies, com a relação de medidas mitigadoras de impactos sobre a conectividade de habitats e populações de primatas, com enfoque para as áreas de Caatinga.</p> <p>O objetivo deste trabalho está relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio: Estratégia 6: Aprimoramento da contribuição do ICMBio no licenciamento ambiental; Estratégia 14: Promoção da melhoria do estado de conservação das espécies ameaçadas.</p>				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>O Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas do Nordeste (PAN PRINE) contempla seis espécies de primatas, ameaçados principalmente por perda, fragmentação e redução da qualidade do habitat, além da retirada de indivíduos da natureza devido à caça e à apanha. A ocorrência dessas espécies abrange os biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, todos considerados de grande</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

relevância biológica e fortemente ameaçados. A Caatinga, que abriga quatro das espécies-alvo do PAN, *Alouatta ululata*, *Callicebus barbarabrownae*, *Sapajus flavius* e *Sapajus xanthosternos*, é considerada uma das regiões naturais mais ameaçadas do Brasil e de prioridade em conservação e pesquisa, visto que grande parte de seu território vem sofrendo intenso processo de alteração e deterioração ambiental.

Além do histórico de desmatamento da Caatinga, causado principalmente pelas atividades de extração de lenha e produção de carvão vegetal, mais recentemente a instalação de empreendimentos para produção de energia renovável, parques eólicos e de captação de energia solar, têm se intensificado nesse bioma. A implantação de estradas de acesso aos parques e a construção de linhas de transmissão comprometem a vegetação nativa, provocam fragmentação e isolamento de populações das espécies, trazendo riscos de eletrocussão e facilitando o acesso de pessoas e veículos a regiões onde estes vetores de ameaça não ocorriam. Soma-se a isso o potencial impacto da poluição sonora produzida pelo funcionamento das turbinas sobre o comportamento social dos animais (vocalizações, saúde, reprodução etc.), além da trepidação do solo, provocados pela passagem de veículos pesados sobre seus habitats e populações.

Neste contexto, ter um documento orientativo com uma relação de medidas a serem adotadas para mitigação de impactos de empreendimentos que afetam a conectividade das populações de primatas e de seus habitats, poderá auxiliar tanto na elaboração dos estudos de impactos ambientais, quanto os órgãos licenciadores durante as análises das medidas propostas.

Este produto atende à ação 2.11 do PAN PRINE “Propor medidas para compor termo de referência de estudos de impactos ambientais sobre as espécies alvos que afetem a conectividade”. Espera-se que os órgãos licenciadores utilizem o guia e considerem as medidas propostas como condicionantes para aprovação dos licenciamentos.

### 3. ATIVIDADES

- Levantamento bibliográfico (literatura técnica e científica);
- Sistematização das causas da fragmentação sobre as espécies de primatas;
- Organização e análise das estratégias de mitigação no Brasil e em outros países;
- Análise crítica de experiências nacionais e internacionais sobre a avaliação de projetos de mitigação;
- Consolidação de material técnico-científico incluindo aporte de especialistas do assunto, assim como do Centro de pesquisa e conservação especializado do ICMBIO;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto GEF Terrestre**

- Elaboração de subsídios técnico-científicos visando construção de documento orientador para elaboração de medidas mitigadoras de impactos sobre a conectividade de habitats e populações de primatas;
- Realização de oficina virtual e/ou presencial para apresentação aos especialistas, além de discussões e recepção de sugestões;
- Sistematização das contribuições oriundas da consulta a especialistas;
- Apresentação ao CPB de versão(ões) aprimorada(s) dos subsídios técnico-científicos visando construção do documento orientador para elaboração de medidas mitigadoras de impactos sobre a conectividade de habitats e populações de primatas.

**4. PRODUTOS**

- A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período;
- Subsídios-técnicos visando construção de documento orientador contendo medidas mitigadoras de impactos sobre a conectividade de habitats e populações de primatas;
- Redação de artigos e/ou outras publicações: com análises das causas da fragmentação que afetam as espécies de primatas, além de indicação de áreas estratégicas; análise das estratégias de mitigação, suas vantagens e desvantagens; e análise crítica de experiências nacionais e internacionais sobre a avaliação de projetos de mitigação;
- Elaboração e revisão de documentos técnicos da elaboração incorporando críticas e sugestões de especialistas internos e externos;
- Relatórios e acompanhamento do projeto GEF-Terrestre.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

Formação (graduação concluída) na área de Biologia, Medicina Veterinária, Ecologia ou áreas correlatas, com especialização na área. Conhecimento da legislação relacionada ao licenciamento ambiental; desejável experiência em amostragem e monitoramento populacional de primatas (será considerado um diferencial se esta experiência for relacionada a processos de licenciamento); experiência em Ecologia de Paisagens; capacidade de redação clara e concisa em português; ter disponibilidade para eventuais encontros/reuniões presenciais na sede do ICMBio/CPB, em Cabedelo/PB.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VALOR DA BOLSA:	VAGA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO ESTIMADO DA BOLSA:
Apoio Científico C	3.900,00	C-CGCON-COPAN-COM	46.800,00	12 meses

**PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:** Estratégias para Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção.

**1. OBJETIVO**

O objetivo da bolsa é subsidiar o processo de aprimoramento das estratégias para conservação da fauna ameaçada de extinção, em especial nos biomas Pampa, Pantanal e Caatinga, junto à Coordenação de Identificação e Planejamento de Ações para Conservação (ICMBio/COPAN). As atividades que serão desenvolvidas terão o propósito de auxiliar na divulgação e comunicação das informações referentes aos planos de ação para a conservação de espécies ameaçadas de extinção. O objetivo deste trabalho está relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio: Estratégia 14 – Promoção da melhoria do estado de conservação das espécies ameaçadas.

**2. JUSTIFICATIVA**

O Brasil é responsável pela gestão do maior patrimônio de biodiversidade do mundo e, em face de sua grande responsabilidade de conservação, assumiu compromisso internacional, no âmbito da Convenção sobre a Diversidade Biológica, ratificando o Plano Estratégico de Biodiversidade 2011-2020 e as Metas de Aichi. Este compromisso foi nacionalmente recepcionado por meio da Resolução CONABIO nº 6 de 03 de setembro de 2013, que estabelece 20 metas para conter a perda de biodiversidade a serem atingidas até 2020. Está em curso, no cenário internacional, a negociação de novas metas até 2030, tendo como base as Metas de Aichi. Entre estas metas está a meta 12: “Até 2020, o risco de extinção de espécies ameaçadas terá sido reduzido significativamente, tendendo a zero, e sua situação de conservação, em especial daquelas sofrendo maior declínio, terá sido melhorada”.

Frente a esse enorme desafio, o ICMBIO utiliza o Plano de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção – PAN – como uma das principais ferramentas para recuperação e conservação das espécies brasileiras, especialmente as ameaçadas de extinção. Os PANs se destacam como instrumentos de gestão e de políticas públicas, construídos de forma participativa a fim de elencar prioridades e estabelecer um planejamento objetivo e factível para a conservação das espécies alvo. Associado aos PANs, o Projeto GEF Terrestre também prevê a integração de ações de conservação da fauna e flora ameaçadas de extinção.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto GEF Terrestre**

No âmbito do ICMBio, a COPAN é responsável pela análise técnica e pela supervisão dos PANs, bem como pelo aprimoramento contínuo da ferramenta. Nos últimos anos, aprimorou-se o método de elaboração, monitoria e avaliação dos PANs. No entanto, ainda há limitações no tocante à implementação de ações e isto compromete o principal objetivo da ferramenta PAN, que é melhorar a situação de risco das espécies.

Nesse contexto, consideramos de extrema importância o estabelecimento de uma estratégia, integrada com os centros de pesquisa, de comunicação e divulgação das ações dos PANs, ressaltando a importância da ferramenta. Esta estratégia tem como finalidade a maior sensibilização da sociedade na valorização da biodiversidade, aumentando seu engajamento na proteção das espécies ameaçadas de extinção.

**3. ATIVIDADES**

- Auxílio na organização e análise das informações dos PANs;
- Auxílio à equipe nas publicações dos PANs;
- Auxílio na elaboração de uma estratégia de comunicação;
- Auxílio na organização da gestão de informação dos PANs, principalmente, na atualização da página do PAN e da plataforma Power BI;
- Acompanhamento e participação das oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de PAN;
- Elaboração de propostas de divulgação dos PANs em sites da internet e demais publicações
- Participação de reuniões com os centros de pesquisa e colaboradores dos PANs.

**4. PRODUTOS**

- Relatórios técnicos com os materiais informativos para divulgação dos PANs sistematizados;
- Relatório com as publicações das informações dos Planos de Ação, Sumários Executivos e outras publicações;
- Relatório com a estratégia de comunicação dos PANs
- Relatório das atualizações das informações dos PANs na internet
- Relatórios com a proposta de divulgação dos PAN nas mídias sociais
- Relatório de acompanhamento e participação das oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de PAN

**5. QUALIFICAÇÃO**

Ensino superior, com especialização *lato sensu*, sendo desejável experiência profissional em temas correlatos à atividade a ser desempenhada. É necessária a disponibilidade para viagens.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO - BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VALOR DA BOLSA:	VAGA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO ESTIMADO DA BOLSA:
Apoio Científico C	3.900,00	C-CGCON-COPAN-GEO	46.800,00	12 meses

**PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:** Estratégias para Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção.

**1. OBJETIVO**

O objetivo da bolsa é subsidiar o processo de aprimoramento das estratégias para conservação da fauna ameaçada de extinção, em especial nos biomas Pampa, Pantanal e Caatinga, junto à Coordenação de Identificação e Planejamento de Ações para Conservação (ICMBio/COPAN). As atividades que serão desenvolvidas terão o propósito de auxiliar a geoespacialização e a gestão da informação dos planos de ação para a conservação de espécies ameaçadas de extinção.

O objetivo deste trabalho está relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio: Estratégia 14 – Promoção da melhoria do estado de conservação das espécies ameaçadas.

**2. JUSTIFICATIVA**

O Brasil é responsável pela gestão do maior patrimônio de biodiversidade do mundo e, em face de sua grande responsabilidade de conservação, assumiu compromisso internacional, no âmbito da Convenção sobre a Diversidade Biológica, ratificando o Plano Estratégico de Biodiversidade 2011- 2020 e as Metas de Aichi. Este compromisso foi nacionalmente recepcionado por meio da Resolução CONABIO nº 6 de 03 de setembro de 2013, que estabelece 20 metas para conter a perda de biodiversidade a serem atingidas até 2020. Está em curso, no cenário internacional, a negociação de novas metas até 2030, tendo como base as Metas de Aichi. Entre estas metas está a meta 12: “Até 2020, o risco de extinção de espécies ameaçadas terá sido reduzido significativamente, tendendo a zero, e sua situação de conservação, em especial daquelas sofrendo maior declínio, terá sido melhorada”.

Frente a esse enorme desafio, o ICMBIO utiliza o Plano de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção – PAN – como uma das principais ferramentas para recuperação e conservação das espécies brasileiras, especialmente as ameaçadas de extinção. Os PANs se destacam como instrumentos de gestão e de políticas públicas, construídos de forma participativa a fim de elencar prioridades e estabelecer um planejamento objetivo e factível para a conservação das espécies alvo. Associado aos PANs, o Projeto GEF Terrestre também prevê a integração de ações de conservação da fauna e flora ameaçadas de extinção.

No âmbito do ICMBio, a COPAN é responsável pela análise técnica e pela supervisão dos PANs, bem como pelo aprimoramento contínuo da ferramenta. Nos últimos anos, aprimorou-se o método de elaboração, monitoria e avaliação dos PANs. No entanto, ainda há limitações no tocante à implementação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto GEF Terrestre**

de ações e isto compromete o principal objetivo da ferramenta PAN, que é melhorar a situação de risco das espécies.

Nesse contexto, a gestão e análise estratégica da ferramenta, bem como a avaliação de possíveis sobreposições entre PANs, a proposição de ações conjuntas, a integração entre diferentes parceiros e a otimização de esforços permitem ampliar significativamente a capacidade de implementação das ações.

**3. ATIVIDADES**

- Auxílio na organização e análise das principais linhas temáticas das ações de PAN.
- Auxílio na organização dos vetores de ameaça, visando identificar transversalidades entre os PANs
- Auxílio à equipe nas atividades de geoespacialização das ações dos PANs;
- Auxílio à equipe nas atividades de geoespacialização das áreas estratégicas dos PANs;
- Auxílio e proposição metodológica nas análises estratégicas visando maximizar a implementação e avaliação dos PANs;
- Auxílio na gestão das informações geoespaciais dos PANs, principalmente, na atualização da página do PAN e da plataforma Power BI;
- Acompanhamento, orientação metodológica e participação das oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de PAN;
- Elaboração de relatórios técnicos, artigos ou outras publicações científicas; e
- Participação de reuniões com colaboradores dos PANs.

**4. PRODUTOS**

- Relatório técnico com a análise das principais linhas temáticas das ações de PAN.
- Relatório técnico com a análise da organização dos vetores de ameaça identificando a possibilidade de transversalidades entre os PANs
- Relatório técnico com a análise das atividades de geoespacialização das ações dos PANs;
- Relatório técnico com a análise das atividades de geoespacialização das áreas estratégicas dos PANs;
- Relatório técnico com a proposição metodológica nas análises estratégicas visando maximizar a implementação e avaliação dos PANs;
- Relatório técnico com a análise da gestão das informações geoespaciais dos PANs, principalmente, na atualização da página do PAN e da plataforma Power BI;
- Relatório técnico do acompanhamento, orientação metodológica e participação de uma oficina para elaboração, monitoria e avaliação de PAN;

**5. QUALIFICAÇÃO**

Graduação em ciências biológicas ou áreas afins, com especialização na área de geoprocessamento. É necessária a disponibilidade para viagens.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

#### PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico D	D-CGCON-CENAP-PAN-2	R\$ 3.250,00	R\$ 39.000,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Estratégias para Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
<p>O objetivo da bolsa é desenvolver e apoiar projetos a partir da coleta, validação e análise dos dados obtidos em ações de pesquisa e conservação de felinos na Caatinga, de forma integrada ao programa de pesquisa desenvolvido entre o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros - CENAP.</p> <p>O objetivo deste trabalho está relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2021: Estratégia 14 - Promoção da melhoria do estado de conservação das espécies ameaçadas.</p>				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>Em tempos em que homem e carnívoros dividem o mesmo espaço cada vez mais intensamente, propriedades rurais estão sujeitas a predação de animais domésticos por mamíferos carnívoros. Diversas espécies de carnívoros silvestres têm sido responsabilizadas por predação da criação doméstica, sendo onças-pardas, onças-pintadas, frequentemente abatidos de forma retaliatória por baixa tolerância e falta de medidas de manejo adequadas ao controle desses conflitos. Existe um histórico declínio populacional de ambas as espécies na região onde as duas UCs estão inseridas, devido a relações conflituosas com moradores do entorno das unidades.</p> <p>Conflitos com predadores resultam em impactos econômicos a proprietários rurais e abate dos animais envolvidos. O entorno imediato de UCs são áreas susceptíveis aos conflitos quando se considera que a UC em si uma área de geração de novos indivíduos de espécies silvestres que eventualmente sairão para colonizar novas áreas. Buscando a efetividade das UCs como fonte de biodiversidade e prezando pelo princípio da coexistência harmoniosa entre humano e fauna, esforços conservacionistas devem ser direcionados a trabalhos que ajudem a melhorar a relação do homem com carnívoros potenciais predadores da criação. No Brasil, ainda não existe uma estratégia unificada</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto GEF Terrestre**

a danos a animais domésticos causados pelas diversas espécies de predadores, sendo urgente a implantação de métodos preventivos efetivos que possam minimizar tais conflitos e promover de forma efetiva a coexistência.

**3. ATIVIDADES**

- Instalação e monitoramento periódico de armadilhas fotográficas;
- Triagem de imagens obtidas pelas armadilhas fotográficas;
- Avaliação de áreas de conflitos para promoção de estratégias de coexistência nas propriedades do entorno dos PARNAs Serra da Capivara e Serra das Confusões;
- Entrevistas com a comunidade para identificação de conflitos com felinos;
- Instalação e monitoramento de armadilhas fotográficas para avaliar a presença de grandes felinos;
- Avaliação de locais de conflitos e instalação de equipamentos preventivos e dispositivos luminosos;
- Expedições de captura de grandes felinos;
- Realização de análises de dados e publicações;
- Produção de material de educação e comunicação;
- Elaboração de relatórios técnicos, artigos ou outras publicações científicas;
- Participação de reuniões com equipe do projeto.

**4. PRODUTOS**

- Relatório mensal de execução de atividades;
- Lista de espécies X estações de armadilha fotográfica atualizada semestralmente;
- Relatórios semestrais sobre andamento deste projeto;
- Relatório final.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins. Desejável experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projetos, bancos de dados geográficos, armadilhamento fotográfico, entrevistas e trabalhos com comunidades rurais, conhecimento básico em língua inglesa (Leitura e escrita) e capacidade de redação clara e concisa em português. São desejáveis: conhecimento na área de dimensões humanas, biologia da conservação e em gestão de projetos; residência permanente ou temporária em São Raimundo Nonato (PI).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VALOR DA BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>PRAZO ESTIMADO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico D	3.250,00	D-CGCON-CBC-Avaliação-2	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Estratégias para Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção.			
<b>1. OBJETIVO</b>			
Apoiar as atividades técnico-científicas de elaboração e edição de fichas de espécies relacionadas à avaliação do risco de extinção de espécies da fauna.			
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>			
<p>O processo de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade busca obter um diagnóstico do risco de extinção de todas as espécies de vertebrados e de grupos selecionados de invertebrados do Brasil, além de localizar as principais ameaças e as áreas prioritárias para conservação das espécies, bem como indicar as necessidades de elaboração de Plano de Ação Nacional para as espécies ameaçadas. Este processo culmina na atualização das listas nacionais oficiais das espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>O ICMBio conduz as avaliações do risco de extinção de espécies da fauna utilizando a metodologia desenvolvida pela <i>International Union for Conservation of Nature - IUCN</i>, por meio de processo estruturado em várias etapas e que conta com a participação de centenas de colaboradores.</p> <p>Após a etapa de realização das avaliações, há necessidade de esforço intensivo de revisão e edição dos dados e informações técnico-científicos das espécies avaliadas para que seja possível validar os resultados das avaliações e publicar as fichas das espécies avaliadas. Sendo assim, para consecução dessa tarefa, há necessidade de apoio de recursos humanos com qualificação adequada e aptos à execução das tarefas descritas ao longo deste Plano de Trabalho.</p>			
<b>3. ATIVIDADES</b>			
Avaliação do Risco de Extinção da Fauna: <ul style="list-style-type: none"><li>- Compilação de dados, revisão e edição de fichas de avaliação de espécies da fauna;</li><li>- Apoiar as discussões a respeito do levantamento e organização dos dados das espécies;</li><li>- Apoiar cientificamente o levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos sistemas de informações biológicas;</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto GEF Terrestre**

<ul style="list-style-type: none"><li>- Participar e colaborar com a organização de oficinas de avaliação das espécies;</li><li>- Participar e colaborar com a atividades de validação dos resultados de avaliações das espécies;</li><li>- Apoiar a elaboração de materiais de divulgação relativas ao processo de avaliação do risco de extinção da fauna.</li></ul>
<b>4. PRODUTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Relatórios técnicos de atividades;</li><li>- Fichas de espécies elaboradas e revisadas para avaliação do risco de extinção;</li><li>- Fichas de espécies revisadas para validação dos resultados e para publicação;</li></ul>
<b>5. QUALIFICAÇÃO</b>
<p>Graduação em ciências biológicas ou áreas afins. Será valorizado o conhecimento em critérios da IUCN para avaliação do risco de extinção de espécies e experiência profissional relacionada à avaliação do risco de extinção da fauna, bem como noções de geoprocessamento; domínio de inglês falado e escrito; conhecimento e experiência em revisão de textos, bancos de dados geográficos, planilha eletrônica. É necessária a disponibilidade para viagens. É indispensável que o(a) candidato(a) esteja atualizado(a) com a literatura na área de atuação, tenha habilidade para redigir documentos técnicos e trabalhos científicos a serem publicados com os resultados das análises.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Iniciação Científica - IC	IC-CGCON-CEPTA-Pintado-Paraná/Paraguai - Monitor	800,00	9.600,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Estratégias para Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção.				
1. OBJETIVO				
<p>Atuar na implementação do Plano de Recuperação do Surubim ou Pintado (<i>Pseudoplatystoma corruscans</i>) nas bacias dos rios Paraná-Paraguai e Uruguai, de forma integrada aos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental - CEPTA, especificamente com o monitoramento pesqueiro.</p>				
2. JUSTIFICATIVA				
<p>A Portaria MMA nº 445, de 17 de dezembro de 2014, estabelece que as espécies constantes na Lista Nacional Oficial de Espécies Ameaçadas ficam protegidas de forma integral, sendo proibida a sua captura, transporte, armazenamento, guarda, manejo, beneficiamento e comercialização. Por conseguinte, a Portaria MMA nº 73, de 26 de março de 2018, estabeleceu que essas espécies podem ter o seu uso e manejo permitidos, desde que seja publicado ato normativo do Ministério do Meio Ambiente (MMA) aprovando o Plano de Recuperação e as normas de ordenamento necessárias seguindo as recomendações do Plano.</p> <p>O Plano de Recuperação do Pintado foi elaborado pelo subgrupo técnico-científico criado no âmbito do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), instituído pela Portaria MMA/MAPA nº 218, de 10 de junho de 2021 (GTI Espécies da Portaria MMA nº 445), coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente. O objetivo central deste subgrupo, aprovado pelo GTI em 20 de julho de 2022, em sua 5ª Reunião Ordinária, foi elaborar um Plano de Recuperação para a espécie <i>Pseudoplatystoma corruscans</i> (Spix &amp; Agassiz, 1829), conhecido popularmente como surubim ou pintado, contendo as ações de recuperação, ordenamento e recomendações identificadas para as subpopulações em cada uma das</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

grandes bacias de sua distribuição original.

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental (ICMBio/CEPTA) atua diretamente na coordenação técnica de implementação das ações do plano de recuperação do surubim/pintado. As ações a serem desenvolvidas pelo(a) bolsista envolvem o monitoramento pesqueiro dessa espécie, o diagnóstico das particularidades das pescarias e da sua conservação nas bacias dos rios Paraná-Paraguai e Uruguai, a elaboração de mapas e a análise dos dados obtidos que contribuirão diretamente com o Plano de Recuperação do Pintado.

#### 3. ATIVIDADES

- Visitar colônias de pesca para aplicar formulário de coleta de dados e realização de entrevistas com a comunidade.
- Apoiar as expedições para coleta de dados nas bacias dos rios Paraná-Paraguai e Uruguai, auxiliando, sempre que possível, na implementação dos protocolos.
- Apoiar a sistematização de dados obtidos nas colônias de pesca.
- Apoiar a organização e participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas envolvidos no Plano de Recuperação.
- Apoiar a divulgação dos resultados do monitoramento (relatórios, documentos técnicos, artigos científicos).
- Elaborar relatório semestral para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo(a) bolsista.

#### 4. PRODUTOS

- Relatórios e formulários contendo os dados obtidos a partir da aplicação dos protocolos de monitoramento da espécie *Pseudoplatystoma corruscans*, relacionados com o projeto.
- Relatórios semestrais sobre as atividades em andamento.
- Relatório final do projeto.

#### 5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

### **Projeto GEF Terrestre**

Ensino médio completo, conhecimento em informática básica (criação e edição de texto, planilhas, uso de e-mail, compartilhamento de arquivos e uso de aplicativos para reuniões virtuais); familiaridade com questões que envolvem a pesca continental. São desejáveis: estar cursando graduação em Ciências Biológicas, Engenharia de Pesca ou áreas afins. Exige-se residência permanente ou temporária em um dos municípios das bacias dos rios Paraná-Paraguai. Disponibilidade para realizar viagens (requisito obrigatório).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Iniciação Científica - IC	IC-CGCON-CEPTA-Pintado-São Francisco-Monitor	800,00	9.600,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Estratégias para Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção.				
1. OBJETIVO				
<p>Atuar na implementação do Plano de Recuperação do Surubim ou Pintado (<i>Pseudoplatystoma corruscans</i>) na bacia do rio São Francisco, de forma integrada aos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental - CEPTA, especificamente com o monitoramento pesqueiro.</p>				
2. JUSTIFICATIVA				
<p>A Portaria MMA nº 445, de 17 de dezembro de 2014, estabelece que as espécies constantes na Lista Nacional Oficial de Espécies Ameaçadas ficam protegidas de forma integral, sendo proibida a sua captura, transporte, armazenamento, guarda, manejo, beneficiamento e comercialização. Por conseguinte, a Portaria MMA nº 73, de 26 de março de 2018, estabeleceu que essas espécies podem ter o seu uso e manejo permitidos, desde que seja publicado ato normativo do Ministério do Meio Ambiente (MMA) aprovando o Plano de Recuperação e as normas de ordenamento necessárias seguindo as recomendações do Plano.</p> <p>O Plano de Recuperação do Pintado foi elaborado pelo subgrupo técnico-científico criado no âmbito do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), instituído pela Portaria MMA/MAPA nº 218, de 10 de junho de 2021 (GTI Espécies da Portaria MMA nº 445), coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente. O objetivo central deste subgrupo, aprovado pelo GTI em 20 de julho de 2022, em sua 5ª Reunião Ordinária, foi elaborar um Plano de Recuperação para a espécie <i>Pseudoplatystoma corruscans</i> (Spix &amp; Agassiz, 1829), conhecido popularmente como surubim ou pintado, contendo as ações de recuperação,</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

ordenamento e recomendações identificadas para as subpopulações em cada uma das grandes bacias de sua distribuição original.

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental (ICMBio/CEPTA) atua diretamente na coordenação técnica de implementação das ações do plano de recuperação do surubim/pintado. As ações a serem desenvolvidas pelo(a) bolsista envolvem o monitoramento pesqueiro dessa espécie, o diagnóstico das particularidades das pescarias e da sua conservação nas bacias dos rios Paraná-Paraguai e Uruguai, a elaboração de mapas e a análise dos dados obtidos que contribuirão diretamente com o Plano de Recuperação do Pintado.

#### 3. ATIVIDADES

- Visitar colônias de pesca para aplicar formulário de coleta de dados e realização de entrevistas com a comunidade.
- Apoiar as expedições para coleta de dados na bacia do rio São Francisco, auxiliando, sempre que possível, na implementação dos protocolos.
- Apoiar a sistematização de dados obtidos nas colônias de pesca.
- Apoiar a organização e participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas envolvidos no Plano de Recuperação.
- Apoiar a divulgação dos resultados do monitoramento (relatórios, documentos técnicos, artigos científicos).
- Elaborar relatório semestral para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo(a) bolsista.

#### 4. PRODUTOS

- Relatórios e formulários contendo os dados obtidos a partir da aplicação dos protocolos de monitoramento da espécie *Pseudoplatystoma corruscans*, relacionados com o projeto.
- Relatórios semestrais sobre as atividades em andamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto GEF Terrestre

- Relatório final do projeto.

#### 5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Ensino médio completo, conhecimento em informática básica (criação e edição de texto, planilhas, uso de e-mail, compartilhamento de arquivos e uso de aplicativos para reuniões virtuais); familiaridade com questões que envolvem a pesca continental. São desejáveis: estar cursando graduação em Ciências Biológicas, Engenharia de Pesca ou áreas afins. Exige-se residência permanente ou temporária em um dos municípios da bacia do rio São Francisco. Disponibilidade para realizar viagens (requisito obrigatório).